

José Maria Gomes de Souza Neto é doutor em História pela UFPE e professor adjunto da Universidade de Pernambuco/Campus Mata Norte, ministrando as disciplinas de Antiguidade Pré-Clássica e Clássica. Atua no Mestrado Profissional em Ensino de História (ProfHistória) e coordena o Leitorado Antigo: grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão em História Antiga e Medieval.

Guilherme Moerbeck é doutor em História pela UFF e professor adjunto do Departamento de História da UERJ, do Mestrado Profissional em Ensino de História (ProfHistória) e do Programa de Pós-Graduação em História (PPGH/UERJ). Atua principalmente nas áreas de Ensino de História, História da Arquitetura e do Teatro, Historiografia e História Antiga.

Renan Marques Birro é doutor em História pela USP e professor adjunto da Universidade de Pernambuco/Campus Mata Norte; também leciona no Mestrado Profissional em Ensino de História (ProfHistória). Responsável pelas disciplinas de Medieval, especializou-se em Era Viking e Escandinávia Medieval, mas também se dedica ao medievalismo, ao Ensino de História, História e Tecnologia e Historiografia.

A presente obra pretende reunir uma significativa gama de historiadores, pesquisadores de outras áreas preocupados com os rumos e com a relevância do ensino da Antiguidade e do Medieval nas universidades e, especialmente, no Ensino Básico. Uma miríade de professores de todas as regiões do Brasil e mesmo dos EUA e da Argentina colore as páginas desta obra que pretende ser a primeira obra com esse propósito a ampliar os debates em torno das áreas em questão, mas inserindo-os, outrossim, no universo mais amplo e frutífero do Ensino de História como campo.

ANTIGAS
LEITURAS

ENSINO DE
HISTÓRIA

ORGANIZAÇÃO
José Maria Gomes de Souza Neto
Guilherme Moerbeck
Renan M. Birro

ag

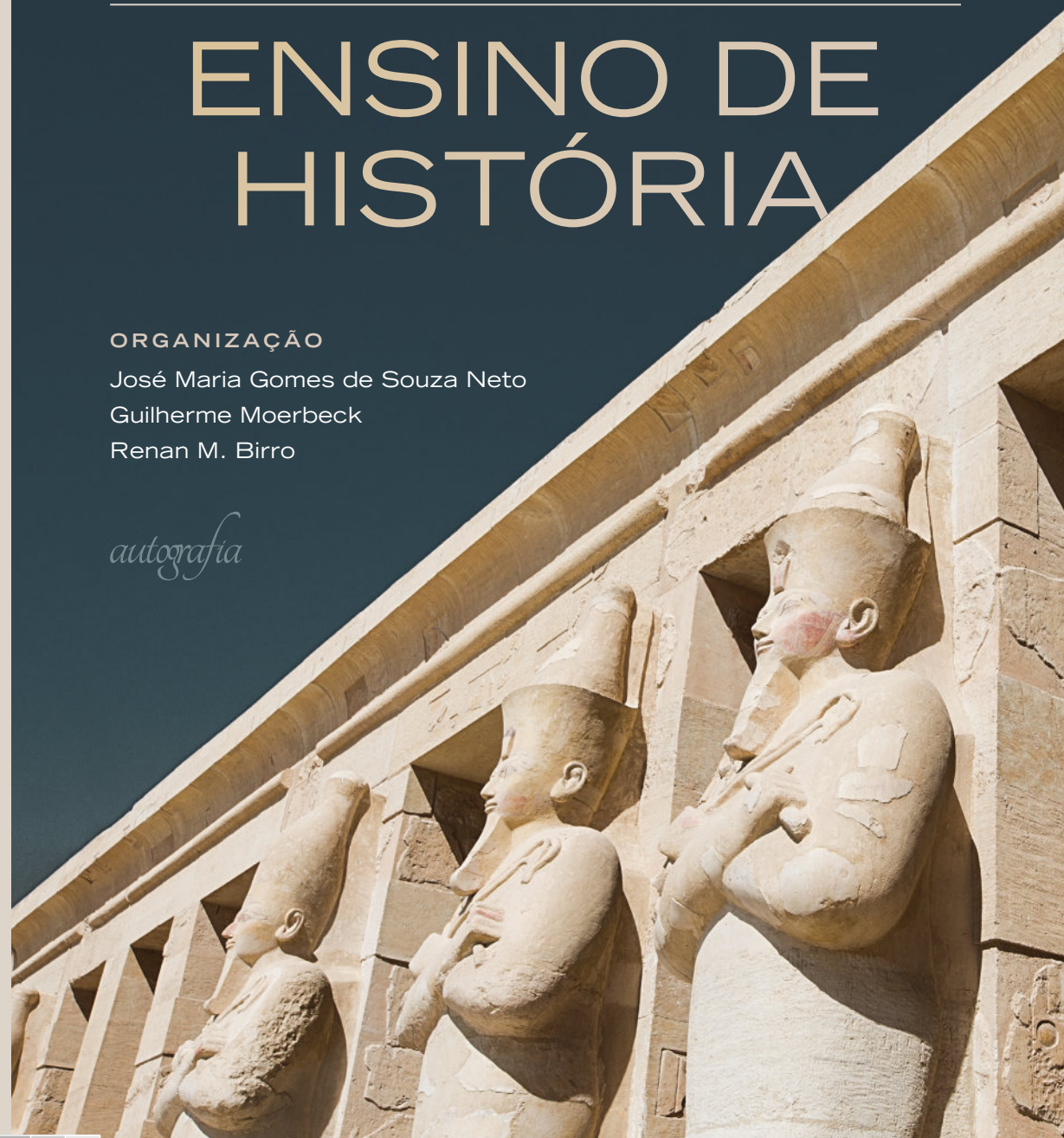
ANTIGAS LEITURAS

ENSINO DE HISTÓRIA

ORGANIZAÇÃO

José Maria Gomes de Souza Neto
Guilherme Moerbeck
Renan M. Birro

autografia



Se até o presente momento não tivemos, em um só compêndio, uma plêiade de textos sobre o ensino de História Antiga e Medieval, essa lacuna é agora preenchida. A proposta central da obra perfaz seu grande mérito: reunir experiências acerca do Ensino de História Antiga e Medieval de profissionais de diversas regiões do Brasil (e do estrangeiro), sobretudo quanto ao Ensino Básico. Ela ainda é uma resposta às exigências atuais que se fazem presentes no ensino dessas disciplinas, apresentando novos objetos, métodos, abordagens, tão necessários para o ensino em um momento histórico de intensas transformações. Sem dúvidas, trata-se de uma grande contribuição para a historiografia brasileira, uma ferramenta oportuna para profissionais que buscam novas alternativas e uma leitura instigante para os que desejam conhecer um pouco mais sobre a arte do ensino de História!

Fernando Mattioli Vieira



ANTIGAS LEITURAS

**ENSINO DE
HISTÓRIA**



ANTIGAS LEITURAS

ENSINO DE HISTÓRIA

ORGANIZAÇÃO

José Maria Gomes de Souza Neto

Guilherme Moerbeck

Renan M. Birro



Recife, 2020

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – UPE

Reitor: Dr. Pedro Henrique Falcão

Vice-reitor: Dra. Socorro Cavalcanti

EDITORA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – EDUPE

Conselho editorial:

Prof^a. Dr^a. Adriana de Farias Gehrer

Prof. Dr. Amaury de Medeiros

Prof. Dr. Alexandre Gusmão

Prof. Dr. Álvaro Vieira de Mello

Prof^a. Dr^a. Ana Célia O. dos Santos

Prof^a. Dr^a. Aronita Rosenblatt

Prof. Dr. Belmiro do Egito

Prof. Dr. Carlos Alberto Domingos do Nascimento

Gerente científico:

Prof. Dr. Karl Schurster

Antigas leituras: ensino de História

SOUZA NETO, José Maria Gomes de (org.)

MOERBECK, Guilherme (org.)

BIRRO, Renan M. (org.)

ISBN: 978-85-518-0000-0

1ª edição, março de 2020.

Todos os direitos reservados.

É proibida a reprodução deste livro com fins comerciais sem
prévia autorização dos autores e da Edupe.

SUMÁRIO

O ESCOPO DA OBRA	7
OS ORGANIZADORES	9
APRESENTAÇÃO	13

PARTE I – A HISTÓRIA ANTIGA E MEDIEVAL E O ENSINO BÁSICO: CAMINHOS POSSÍVEIS

CONSCIÊNCIA HISTÓRICA, DIFERENCIAÇÕES ÉTNICAS E CLIVAGENS SOCIAIS: UM ESTUDO A PARTIR DO 7º E 8º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL.	19
---	----

Guilherme Moerbeck

ARQUEOLOGIA COMO INSTRUMENTO DE APROXIMAÇÃO ALUNO-MUNDO ANTIGO: O QUE PRECISAMOS DISCUTIR EM SALA DE AULA	51
--	----

Maria Cristina Nicolau Kormikiari e Vagner Carvalheiro Porto (Larp-MAE-USP)

CORRESPONDÊNCIA CUNEIFORME E AS DIFERENTES DIMENSÕES DO DOCUMENTO NA ANÁLISE HISTÓRICA E SEUS USOS PARA FINS DIDÁTICOS	75
---	----

Anita Fattori e Carlos Gonçalves

O ENSINO DE HISTÓRIA ANTIGA NO BRASIL: PERCEPÇÕES A PARTIR DAS PROPOSTAS DA BNCC	93
---	----

Priscilla Gontijo Leite

O EGITO FICA NA ÁFRICA: NOTAS DE COMO A SOCIEDADE EGÍPCIA PODE SERVIR COMO PORTA DE ENTRADA PARA O ESTUDO DA ANTIGUIDADE CLÁSSICA NO CONTINENTE AFRICANO	115
---	-----

Ynaê Lopes dos Santos

HISTÓRIA ANTIGA E CINEMA NA SALA DE AULA: ESTUDO DE CASO A PARTIR DE EXPERIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO	135
--	-----

Renata Senna Garraffoni e Raquel Santos Funari

O USO DE MÍDIAS DIGITAIS E NOVAS TECNOLOGIAS APLICADAS AO ENSINO DE HISTÓRIA ANTIGA: POSSIBILIDADES E PERSPECTIVAS.	149
--	-----

Marcelo Miguel de Souza e Thiago Eustáquio Araújo Mota

A PARTIR DE UMA DUPLA PERSPECTIVA. ENSINAR E APRENDER NA PERIFERIA COM AS SOCIEDADES PRÉ-CAPITALISTAS DA ANTIGUIDADE CLÁSSICA.	169
---	-----

Diego Paiaro e Mariano J. Requena

O COMPENDIO DE HISTÓRIA UNIVERSAL – V.1 HISTÓRIA ANTIGA DE JUSTINIANO JOSÉ DA ROCHA: CONSIDERAÇÕES ACERCA DE DISCIPLINA ESCOLAR, IMPRESSO E CONCEPÇÕES DE HISTÓRIA UNIVERSAL	193
---	-----

Luís Ernesto Barnabé e Andrea Lúcia Dorini de Oliveira Carvalho Rossi

PARTE II - HISTÓRIA ANTIGA E MEDIEVAL E UNIVERSIDADE: TEMAS, ATORES E PESQUISA

O MITO A SERVIÇO DE IDEOLOGIAS POLÍTICAS: REFORÇANDO A EXCLUSÃO DAS MULHERES DA POLÍTICA ATENIENSE	223
---	-----

Tatiana Tsakirpoulou-Summers

O ENSINO E A PESQUISA DE HISTÓRIA ANTIGA NO BRASIL: REFLEXÕES A PARTIR DOS PLANOS DE ENSINO- APRENDIZAGEM DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS	247
---	-----

Dominique Santos

A MORALIDADE E OS SENTIDOS DA ILÍADA E DA ODISSEIA	271
---	-----

André Malta

QUAL CONFÚCIO PARA O BRASIL?	311
---	-----

André Bueno

COMO ENSINAVAM OS ANTIGOS, COMO ENSINAR AOS CONTEMPORÂNEOS: BREVE INTRODUÇÃO, TRADUÇÃO DOS CAPÍTULOS 1 AO 7 DO LIVRO DE MEMÓRIAS DE LÚCIO AMPÉLIO (C. SÉC. II-IV) E REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DE HISTÓRIA ANTIGA E INTERDISCIPLINARIDADE	325
--	-----

Renan Marques Birro e Álvaro Alfredo Bragança Júnior

PARA INQUIETAR UM PASSADO ROMANO: PROVOCAÇÕES NO MUSEU DE LONDRES	351
--	-----

Renato Pinto

O ENSINO DE HISTÓRIA ANTIGA NA AMAZÔNIA ORIENTAL: A EXPERIÊNCIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, CAMPUS DE BRAGANÇA	383
--	-----

Roberta Alexandrina da Silva

FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO NA PÉRSIA SASSÂNIDA: UM EXCERTO DO HUSRAW Ī KAWĀDĀN UD RĒDAG-Ē, “COSROES, FILHO DE CAVADES, E UM PAJEM”	399
--	-----

Otávio Luiz Vieira Pinto

POR UMA DIDÁTICA DA HISTÓRIA ANTIGA NO ENSINO SUPERIOR	417
---	-----

Fábio Augusto Morales

ANTIGUIDADES E MEDIEVOS ENTRE OS MUROS DA ESCOLA: UM EPÍLOGO	457
---	-----

José Maria Gomes de Souza Neto

COMO ENSINAVAM OS ANTIGOS, COMO ENSINAR AOS CONTEMPORÂNEOS: BREVE INTRODUÇÃO, TRADUÇÃO DOS CAPÍTULOS 1 AO 7 DO *LIVRO DE MEMÓRIAS DE LÚCIO AMPÉLIO* (C. SÉC. II-IV) E REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DE HISTÓRIA ANTIGA E INTERDISCIPLINARIDADE

Renan Marques Birro¹

Álvaro Alfredo Bragança Júnior²

A vida de Lúcio Ampélio, autor do *Livro de Memórias* (*Liber Memorialis*), uma espécie de manual da educação infantil na Antiguidade, é cercada pelo total desconhecimento. Para além do próprio nome e da dedicação inicial a um indivíduo chamado Macrino, nada mais sabemos sobre ele. As demais informações sugeridas pela erudição são hipotéticas e tentam reconstruir minimamente o contexto de produção do autor, situação propiciadora de diversas interpretações.

De fato, a identificação de Lúcio Ampélio no contexto romano ocorre por três vias: ora pela referência ao nome do próprio autor, ora pela referência a Macrino, ora ainda pela características discursivas aliadas ao nome do autor e do dedicado. Por estas razões, há discordâncias sobre a datação do *Liber Memorialis*, que pode ter sido produzido entre os séculos II e IV, conquanto os estudos mais recentes circunscrevam com maior ênfase o período que entre meados do século III e o início do seguinte³.

1. Professor de História Medieval da Universidade Federal do Amapá. E-mail: rbirro@gmail.com.

2. Professor de Literatura Alemã Medieval da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

3. RACINE, Félix. *Literary geography in Late Antiquity*. Tese de doutorado. Yale: Yale University Press, 2009, pp.62-63.